

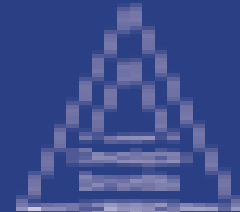
The logo for AAPBB (Associação de Aposentados e Pensionistas do Banco do Brasil) features the letters 'AAPBB' in a stylized, bold font. The letters are white with a blue outline and are set against a blue background. The letters are arranged in a slightly curved, overlapping manner.

ASSOCIAÇÃO DE APOSENTADOS E PENSIONISTAS DO BANCO DO BRASIL

Informativo

AAPBB

Publicação da Associação de Aposentados e Pensionistas do Banco do Brasil
Fundada em 01 / 12 / 1998
Sede: Rua Uruguaiana, 10 / Sl. 1705 - CEP 20050-090 - Rio de Janeiro - RJ
Ano IV - Nº 33 - Novembro / Dezembro de 2004



AAPBB no Senado

Atendendo a convite da Comissão de Assuntos Econômicos do Senado Federal, que trata do Projeto-Lei relacionado com a criação das PPPs, nosso Vice-Presidente de Assuntos PREVI, José Adrião de Sousa, compareceu, em 18.10.04, a essa Casa do Congresso, realizando pronunciamento de que abaixo vão alguns trechos:

“É com muita honra e satisfação que estamos aqui, como representante da Associação de Aposentados e Pensionistas do Banco do Brasil, com sede no Rio de Janeiro, na qualidade de seu Vice-Presidente para Assuntos da PREVI. Somos uma das 28 associações espalhadas pelo país, representativas dos 54.700 aposentados, ou seja: 43,9% dos 124.600 associados, proprietários da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil (PREVI).

Admitindo que certo montante de aplicações de cada Fundo de Pensão possa ser dirigido para investimentos em PPP, nossa proposta é no sentido do aperfeiçoamento das normas em estudo sobre a implantação das Parcerias Público-Privadas, em dois pontos: o primeiro, a criação de limites e critérios para evitar que se coloque em risco o patrimônio dos associados dos fundos de pensão; e o segundo, que se inclua a criação de Comissão de Representantes dos Associados (participantes e assistidos) em cada fundo de pensão, para análise técnica das operações, a fim de permitir a participação destes nas decisões a respeito, tendo em vista que, na maioria, o poder decisório nos fundos de pensão está sendo exercido pelo patrocinador e não pelos proprietários.

(continua na pág. 2)

Parabéns, AAPBB!

A AAPBB, que completou, em dezembro último, seu quinto aniversário, tem o prazer de anunciar, que, decorrido tão pouco tempo de vida, acaba de atingir a marca de 730 sócios (aumento de 92% em um ano), fato que serve de estímulo a que continuemos o trabalho de trazer novos colegas que venham nos ajudar na construção de uma associação cada vez mais forte e atuante em defesa dos interesses de aposentados e pensionistas, ambos carentes de apoio e orientação. A grandeza da tarefa exige acurado exame dos problemas, aliado a uma atuação efetiva junto às nossas entidades. Esta a razão maior de convocarmos os aposentados para que venham trazer sua colaboração aos debates, nos contatos, na condução de nossas iniciativas perante a CASSI e PREVI, que, aliás, hoje, encontram-se tão distanciadas dos interesses de seus assistidos (designação pela qual somos identificados nos normativos de hoje). E o impulso para que superemos este momento de fragilidade virá da criação do Conselho de Representantes de Aposentados e Pensionistas, colegiado autêntico que nos restituirá, finalmente, o direito de deliberar, na qualidade de proprietários, sobre aquilo que nos diz respeito: os destinos das Caixas de Assistência e de Previdência.

Com mais sócios, a AAPBB terá maior representatividade para lutar por nossas causas. Convença seu amigo a também se associar. Tel. 2232-7561 e 2509-0347.

Neste Número:

Págs. **01/02**

AAPBB no Senado.
Parabéns, AAPBB!

Pág. **03**

Câmara Apura Passivo a Descoberto na PREVI. CAPEC – Novos Esclarecimentos.

Pág. **04**

Guia de Atendimento Hospitalar de Emergência. Dia da Saúde. Estratégia Saúde da Família.

Pág. **05**

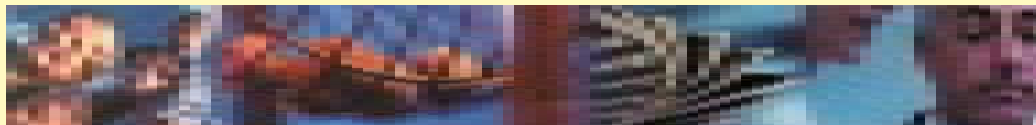
Considerações sobre o Pronunciamento no Senado. Conversa com o Leitor.

Pág. **06**

Toma Posse Nova Diretoria da AAPBB. CASSI - Prestação de Contas – Exercício/2004.

Pág. **07**

Nossos Poetas. Nossos Prosadores.



AAPBB no Senado

A Oportunidade de Negócios

A finalidade do instrumento denominado de Parceria Público-Privada, em outros países onde foi adotado, tem sido a de gerar custo menor para serviços públicos, por força de maior eficiência, quando prestados por empresa privada. A aliança, no entanto, não terá sentido se causar à União problemas de natureza fiscal ou perdas para o parceiro privado.

Isto subentende que a lei estipule cuidados preventivos nesse sentido. A participação de um administrador privado eficiente terá de ser a condição principal no negócio com PPP. A figura de empreendedor conhecedor do ramo de atividade, do animador que demonstre autoconfiança no empreendimento, ao tomar participação maior no capital, sem dúvida sinalizará o sucesso do investimento e estimulará outros parceiros a se associarem na empreitada.

Significa também que será princípio saneador que os Fundos de Pensão não devam assumir a posição do empreendedor, dada sua condição de entidade de poupança, compromissada com o pagamento pontual de benefícios e sem capacidade de gestão técnica. Mas certamente poderão ter interesse em participar de forma complementar, naqueles projetos vendidos por administradores capazes, portanto classificáveis como boa oportunidade de negócio.

Sem alusão a princípios dessa ordem, o Governo não faz segredo de que conta com os Fundos de Pensão como parceiros na modalidade de PPP. As notícias são tão fortes e insistentes nesse sentido que nós, sócios e únicos proprietários da empresa pri-

vada PREVI, tememos que se volte a utilizar, a esse título, os recursos que são destinados ao pagamento de nossa aposentadoria em operações e projetos danosos ao patrimônio que amealhamos.

Gestão Compartilhada

As Leis Complementares nº 108 e 109, de 29.09.01 – a nova legislação sobre previdência privada complementar – tornaram-se necessárias por causa de grandes prejuízos sofridos pelos Fundos de Pensão, razão de consagrarem a opção de entregar maior poder de comando aos participantes (os proprietários), pois a gestão a cargo exclusivo do patrocinador era generalizada. Nesse ponto, a PREVI estava avançada, por haver implantado a GESTÃO COMPARTILHADA, desde 1997.

Se os associados continuassem a mandar na PREVI, ficou provado que a transparência e a moralização de gestão seriam maiores. Mas começou a incomodar que o poder de decisão sobre os negócios ficasse com os associados. E então, numa intervenção de Governo, impôs-se a substituição da GESTÃO COMPARTILHADA pela atual gestão controlada pelo Banco.

Ora, numa gestão controlada pelo Banco, pode-se imaginar o risco que corremos de participar em projetos de interesse do Governo, mesmo quando não representem boas oportunidades de negócios, com base em critérios bancários. Ainda mais se levarmos em conta que as limitações do Conselho Monetário Nacional, que alcançam a moralidade, são muito elásticas.

Busca de Recursos

Tomando a PREVI como exemplo, suas receitas por recolhimentos de contribuições mensais já são inferiores aos compromissos para pagar benefícios, exigindo desinvestimentos. Dessa forma, de onde seriam desinvestidos os recursos para as novas operações? De Renda Fixa, que são aplicações em Fundos junto a bancos e destinados ao financiamento de títulos públicos? O Governo agüentaria a redução? Ou sairiam de Renda Variável, significativamente compromissados com pesadas participações em empresas como Banco do Brasil, Embraer, Vale do Rio Doce e outras companhias, de cuja participação não pode se desfazer facilmente? Pois nesses dois itens estão aplicados 89,3% dos recursos da PREVI.

Por tudo isso, e porque essa imagem é muito semelhante à de outros Fundos de Pensão, que renovamos nossa sugestão para que se observem os seguintes critérios no investimento em PPPs:

- Participação diretamente na empresa privada prestadora dos serviços públicos contemplados, atentando-se para as qualidades dos gestores de experiência e tradição no ramo de atividade e limitada a 10% do investimento privado no empreendimento;
- Autoconfiança do empresário principal no empreendimento, traduzida por participação individualmente majoritária entre os parceiros privados;
- Eleição de projetos com preponderância de capital dos investidores privados;
- Diluição de riscos nas operações, com participações de menor valor em maior número de projetos;
- Escolha de empreendimentos que contem com a existência de mercado para disponibilizar valores investidos, se necessário;
- Garantias, índice de rentabilidade e grau de retorno dos capitais aplicados aceitáveis;
- Criação em cada um dos Fundos de Pensão de uma COMISSÃO DE REPRESENTANTES DOS ASSOCIADOS, para analisar e opinar, como proprietários, sobre a participação em operações da espécie." ■

Assume novo presidente

Conforme noticiado no Informativo nº 32 (set/out), a AAPBB realizou a escolha de seu Presidente para o período 2004/06. Foi eleito o colega Francisco Carlos Farias Trigueiro, que, entre muitas atribuições significativas, será presença constante em nossos Boletins, trazendo-nos sua experiência de escritor conceituado.

Câmara apura passivo a descoberto na PREVI

Em atenção à representação nº 9, da Deputada Cidinha Campos, PDT/RJ, o Presidente da Comissão de Fiscalização Financeira e Controle da Câmara Federal, José Priante, PMDB/PA, instaurou procedimento para apurar as causas do passivo a descoberto do Plano de Benefícios nº 01, administrado por nossa Caixa de Previdência.

A moção baseou-se em estudo que analisou as conseqüências do acordo BB/PREVI, de 24.12.97, no qual o Banco declarou-se devedor à PREVI e ela, por sua vez, assumiu a responsabilidade pelo pagamento de uma dívida do Banco, relativa à complementação de aposentadorias dos funcionários admitidos até 14.04.67 (grupo pré/67).

A dívida, que era de R\$ 10.970 milhões, pactuada para ser paga em 32 anos, poderá – com a utilização ilegal da Reserva de Contingência da PREVI – estar liquidada em maio de 2005, quando o valor das Amortizações Antecipadas deverá ser equivalente ao saldo devedor, contabilizado como Provisão Matemática a Constituir, conforme foi revelado na página 33 do Relatório PREVI/2003.

O que se fez com os participantes e assistidos da PREVI poderá minar a necessária confiança no projeto do Governo para desenvolver a Previdência Complementar.

Dada a relevância da matéria, e com apoio em trabalho de Ruy Brito Pedroza,

aposentado e beneficiário da PREVI, solicitamos aos colegas que se dirijam ao Relator da já citada Comissão da Câmara, expressando o interesse de todos na rigorosa apuração das irregularidades apontadas, e que irradiem esta ação entre colegas de sua amizade, dirigindo-se ao relator, como está fazendo o Movimento de Renovação Bancária (MRB), do Rio de Janeiro.

Desde já, associados da ativa, aposentados e pensionistas do Banco do Brasil estão escrevendo ao Deputado Alberto Goldman, PSDB/SP (e-mail: dep.albertogoldman@camara.gov.br), relator da Comissão de Fiscalização e Controle, para expressar o interesse de todos na rigorosa apuração das irregularidades apontadas, assinalando que uma eventual crise da PREVI poderá comprometer o Sistema de Previdência Complementar privado com finalidades sociais, abrindo caminho para sua exploração com fins mercantis.

Desvio de Reservas de Contingência

A comunicação ao relator faria referência a cláusulas contratuais lesivas aos associados e que podem levar à utilização ilegal, pelo patrocinador Banco do Brasil, das reservas da PREVI destinadas a garantir o pagamento das aposentadorias e pensões - concedidas e a conceder - em valores que,

atualizados, chegariam à importante cifra de R\$ 21,4 bilhões, constituindo o maior desvio das reservas de contingência de um fundo de pensão na história da Previdência Complementar brasileira.

Além das conseqüências negativas do contrato de 97, pede-se que sejam investigadas as evidências de má gestão e de gestão temerária, como consta do documento “Verdades e Mentiras sobre a Intervenção na PREVI”, assinado por Sérgio Rosa, Henrique Pizzolato e Erik Persson, quando foram destituídos dos cargos que ocupavam em 2002. Hoje, eles são, respectivamente, Presidente da Diretoria, Presidente do Conselho Deliberativo e Diretor da PREVI...

Como sabemos, o motivo alegado para conceder reajuste anual a menor do que o de direito, em mensalidade de aposentadoria ou pensão, foi a perspectiva de encerrar o ano de 2003 com déficit atuarial, quando, em verdade, as causas estavam nas conseqüências negativas do acordo BB/PREVI, de 97.

Ai reside a razão por que os associados da PREVI RESOLVERAM ELEVAR À ESFERA POLÍTICA a discussão dessa matéria. E só o fizemos depois de ver baldados todos os esforços para solucionar este problema e todos os demais resultantes da aplicação ilegal da paridade; da não-manutenção do “status quo” administrativo, prevista na Lei Complementar nº 108 e da imposição de um estatuto, pelo interventor da Secretaria de Previdência Complementar (SPC) - inclusive com retirada de poderes dos associados da PREVI, para entregar o comando ao patrocinador em detrimento dos proprietários – estatuto que, no mínimo, teria que ser votado e aprovado pelo Corpo Social, conforme exigência então vigente. ■

CAPEC - Novos Esclarecimentos

Relativamente ao artigo “CAPEC – Restam Dúvidas...”, constante de nosso Informativo nº 32

(set/out-2004), acusamos o recebimento de expediente da PREVI, em que são fornecidos elementos sobre os esclarecimentos solicitados, com exclusão dos itens III e V (providências sobre decisão do Conselho Deliberativo nº 99/226; informações sobre o anunciado aumento do pecúlio a partir de 01/07/04), pelo fato de, segundo a Chefia de Gabinete da Caixa, “os assuntos estarem em debate no âmbito da PREVI”. No entanto, como identificamos algumas divergências entre os dados apresentados e aqueles constantes de balanços anteriores da PREVI, estamos retornando à direção da Caixa, buscando os esclarecimentos necessários. Voltaremos ao assunto tão logo tenhamos novos dados em mãos.

Guia de Atendimento Hospitalar de Emergência

No propósito de colaborar para que sempre se ofereça melhor atendimento aos usuários da CASSI, inclusive com redução de custos, nossa Associação vem mantendo entendimentos junto à Gerência Regional a fim de que se elabore um guia que oriente sobre pro-

vidências necessárias em situações de emergência hospitalar. Dessa forma comparecemos a reunião agendada com o Gerente David Salviano, representados por nosso ex-Presidente Raymundo Gonçalves da Motta, ocasião em que apresentamos esboço de um Guia de Atendimento

Hospitalar, instrumento que seria, sem dúvida, de grande valia para nossos familiares quando surpreendidos por indícios de doenças graves. Na oportunidade, pudemos expor o projeto, desdobrado em cinco partes, compreendendo o Programa Saúde da Família; instruções sobre como proceder nos atendimentos de emergência; descrição dos programas especiais da CASSI e, por último, informes sobre como recorrer à rede hospitalar credenciada. Acreditamos que, em breve, poderemos apresentar aos nossos associados maiores detalhes ligados a esta iniciativa que virá, sem dúvida, atender a uma necessidade imperiosa dos usuários de nossa Caixa de Assistência. ■

Dia da Saúde

O Dia da Saúde foi comemorado pela Equipe Tijuca/Centro-RJ, na AABBB-Tijuca, em várias atividades, com destaque para a abordagem do tema "Prevenção em Saúde", com palestras sobre aspectos ligados à saúde de homens e mulheres. Na oportunidade, os usuários foram convidados a verificar sua pressão arterial, apurar a medida de peso, bem como discutir os resultados alcançados.

O Dr. Marco Antonio Pereira da Silva, ginecologista credenciado da CASSI, discorreu, de forma didática, sobre a importância do tratamento preventivo do câncer, realçando os riscos que a imprevidência pode encerrar à saúde e à vida das mulheres. Da mesma forma, foram abordados problemas relacionados ao câncer de próstata, principalmente o aumento no número de casos nas últimas décadas, quando destacou a possibilidade de prevenção através do exame clínico-urológico de natureza bastante simples mas que, no entanto, é evitado pela população masculina por desconhecimento e preconceito. Seguiu-se à palestra uma dinâmica, apoiada em variado material ilustrativo, com o propósito de demonstrar os conhecimentos discutidos.

Foi deliberado que seria produzido um material sobre os temas abordados em forma de campanha publicitária, fixada, posteriormente, em mural.

Ao término do encontro - que contou com a participação de Celso Drummond, nosso Vice-Presidente Adjunto e integrante do Conselho de Usuários/RJ - tivemos o oferecimento de um lanche, através do qual se pôde provar ao participante o quanto pode ser conseguido quando se busca uma alimentação saborosa e saudável. ■

Estratégia Saúde da Família

Apresentamos na "Conversa com o Leitor" do informativo anterior, carta de nosso colega de Diretoria, Milton Carlos Ribeiro, que expunha seu agradecimento à eficiência do atendimento médico recebido em consequência de seu cadastramento no Plano Saúde Família. Em decorrência disso, recebemos expediente da CASSI, que transcrevemos em seguida: "Em resposta a matéria publicada no Informativo AAPBB (set/out-04), seção "Conversa com o Leitor", que apresenta carta-mensagem enviada pelo associado Milton Carlos Ribeiro, vimos agradecer a manifestação, ressaltando que tal elogio é um estímulo para nossa equipe, em seu propósito de garantir uma assistência efetiva aos nossos associados.

Salientamos que a Estratégia Saúde da Família, modelo de atenção adotado pela CASSI, tem por objetivo garantir a atenção integral à saúde de seus usuários, a partir de um trabalho multiprofissional, de co-

responsabilização, onde equipe e paciente decidem a melhor conduta em relação a sua saúde, valorizando o vínculo estabelecido, além de priorizar a abordagem familiar, estabelecendo um atendimento personalizado, a partir das necessidades específicas apresentadas.

Este modelo vem ratificar o compromisso da CASSI com a prestação de uma assistência humanizada, que investe não só na recuperação da saúde de seus usuários, mas na prevenção, no diagnóstico precoce e na promoção para uma melhor qualidade de vida deste, através de um atendimento qualificado e integral.

Você, associado, procure a CASSI para informar-se sobre a abrangência da Estratégia Saúde da Família, nesta fase de implantação. E, como sugeriu o Sr. Milton, se o telefone tocar e for a CASSI, não desligue, pois esse contato é muito importante para TODOS nós..." ■

Mande-nos mensagem com críticas e sugestões. AAPBB/RJ - R. Uruguaiana, 10/1705. Tel. 2232-7561 e 2509-0347. E-mail: aapbb@terra.com.br

Contracheque na Internet

Em geral, cinco dias antes do crédito, os aposentados e pensionistas podem ver o contracheque na página da PREVI na Internet. Outra forma de conhecer o valor do benefício antecipadamente é conferir os lançamentos futuros nos extratos de conta corrente.

Propostas do Senador Mercadante

Ainda sobre a presença da AAPBB no Senado, abordada em outro ponto deste Informativo, cabe lembrar que o líder e representante do Governo, Senador Aloizio Mercadante, propôs adotar-se o limite mínimo de 30% de participação privada, o que nos alegrou por vir ao encontro de nossa posição de colocar na qualidade do empreendedor (empresa privada) a substância principal para que os projetos das PPP cheguem a ser empreendimentos bem geridos e de sucesso, portanto, encerrando boas oportunidades de negócios também para a PREVI.

Compromissos do Líder

Na ocasião, o Senador declarou-se, ainda, disposto a avançar negociações para atender às preocupações dos associados da PREVI, mediante a adoção: a) de gestão paritária, em substituição ao atual modelo de gestão sob o controle do patrocinador, o Banco do Brasil; b) de audiência pública (palavras suas), por achar não ser lógico que, nos negócios de vulto, não fossem ouvidos previamente os proprietários (associados/participantes e assistidos), que traduzimos como uma forma de concordar com nossa proposta de criação de

Comissão de Representantes dos Associados, para opinar sobre os investimentos de vulto, inclusive Parcerias Público-Privadas (PPP). Isso pareceu-nos muito importante porque partiu de um movimento legítimo nascido da base.

Representação dos Proprietários

Com isso, fizemos ressurgir, da parte do Governo, a possibilidade de se transformar em realidade nova promessa de recuperação da Gestão Compartilhada, voltando-se ao Estatuto negociado entre o Banco, a PREVI e os associados, em 1997 (respeitando-se o benefício da permanência do "status quo", previsto no § 2º do Art. 11, da Lei nº 108) e o reconhecimento de que deve ser dada aos proprietários a importância devida na administração dos negócios, mediante criação de órgão técnico entregue a Representantes dos Associados, para analisarem e opinarem, como proprietários, sobre a participação em operações de vulto. ■

Conversa com o Leitor

"Tenho asma brônquica grave, sendo, dependente de remédios de uso contínuo, que me são comprados pela CASSI. Recentemente, levado por problemas familiares, deixei de solicitar a medicação com a antecedência exigida de 12 dias. Preocupado, procurei a Caixa, tentando uma solução, porém foi inútil, pois só me forneceram os remédios 10 dias depois. Assim, com dificuldade financeira, só me restou comprá-los em farmácia. Indago sobre a possibilidade de, em casos especiais e tão graves, ser acessada uma instância superior que analise a peculiaridade dos casos que lhe sejam apresentados." *Paulo da Silveira Costa – Aposentado – 69 anos*

AAPBB: Paulo, a impressão que temos hoje da CASSI é que existem duas Caixas. Uma que muito trabalha e se esforça para melhor cuidar da saúde do associados – é o caso das campanhas de prevenção em saúde e do Plano Saúde Família, vistos nesta edição. A outra CASSI é a do atraso, das informações erradas e desatualizadas do 0800, da burocracia irracional, que trata o associado como se fosse um número, ou mesmo um estorvo. Nessa CASSI que todos condenam, os pleitos que não estão inteiramente enquadrados nas normas são simplesmente indeferidos ou rolam meses pelas mesas dos burocratas, até que saia uma decisão que o associado não pôde esperar. Sua proposta, que estamos encaminhando ao Gerente Regional da CASSI, é oportuna e de urgente implantação, contando, portanto, com nosso total apoio.

Rede de Comunicação

Com o propósito de manter os associados sempre bem informados sobre os assuntos, mais recentes, de seu interesse, solicitamos informarem à AAPBB seus endereços eletrônicos. Com isto estaremos ampliando, de forma significativa, nossa rede de comunicação e incrementando a troca de idéias e sugestões tão necessária ao bom resultado de nosso trabalho. Para outros contatos, procurem-nos na Rua Uruguaiana, 10/1705 – Rio (RJ) - Tel. 2232-7561 e 2509-0347. E-mail: aapbb@terra.com.br. Antecipamos agradecimentos pela colaboração.

AAPBB

Toma Posse Nova Diretoria

Reunidos em Assembléia Geral Ordinária, em 17 de novembro passado, os associados da AAPBB elegeram a nova Diretoria para o biênio 2004/2006, que ficou assim constituída:

DIRETORIA

PRESIDENTE – Francisco Carlos Farias Trigueiro,

VICE-PRESIDENTE ADMINISTRATIVO – João Gomes André,

VICE-PRESIDENTE ADJUNTO – Viriato Marques Diniz Neto,

VICE-PRESIDENTE DE ASSUNTOS ASSISTENCIAIS – Paulo Lima Ribeiro

VICE-PRESIDENTE ADJUNTO – Celso de Medeiros Drummond

VICE-PRESIDENTE DE ASSUNTOS PREVIDENCIÁRIOS – José Adrião de Sousa,

VICE-PRESIDENTE ADJUNTO – José Carlos Brandão Neto

CONSELHO FISCAL

MEMBROS EFETIVOS:

José Gomes de Mello; Luiz Gonzaga Burza; Marco Aurélio Machado da Silva

MEMBROS SUPLENTE:

Alcides Lustosa Prazeres; Jorge Moura; Shiroshi Yoshiyasu

CASSI

Prestação de Contas Exercício/2004

Em sua Prestação de Contas da gestão/2004, realizada em 16 de dezembro último, nas instalações da CASSI (Rua do Passeio), o Gerente Regional do Rio de Janeiro, David Salviano, teve oportunidade de trazer-nos os resultados do ano que termina e que se revelam bem interessantes. Tentaremos, em rápida síntese, realizar um apanhado dos elementos mais significativos, de forma a manter nossos associados atualizados com o trabalho que se desenvolve na CASSI/RJ.

O Foco de Atuação centrou-se em três aspectos: 1) PROJETO ASSISTENCIAL - Módulos aprovados e implantados; 2) ATENDIMENTO PÚBLICO – Fase II ; 3; MERCADO DE SAÚDE.

Quanto ao primeiro item, o Resumo Regional apresentou-nos estes dados: 62% de cadastrados (3.719/6.000); 23% de vinculados (1.352/6.000) Prazo: Novembro/2005. Foram estabelecidos como Desafios para 2005: a) transformar cadastramentos em vínculos; b) superar a transição SISCASSI versus BENNER 2.0; c) efetivar o Projeto com a atuação do grupo de controle.

Com relação ao Atendimento ao Público, buscou-se solucionar o problema da demora em fazê-lo e, após medidas corretivas, foi obtida, como retorno, a melhoria do Índice de Satisfação, refletido na seguinte evolução: em 2001, atendimento Ótimo/Bom para 32% dos usuários; em 2004, Ótimo/Bom para 83%. Como metas

Que tal um Seguro de Vida com produtos e serviços adicionais sem acréscimo de custo? Se não acreditar, conheça o MegaVida.

de melhorias, foram relacionadas as seguintes providências: a) iniciar a Fase III do processo, que busca a excelência no Atendimento; b) desenvolver ferramentas que levem a se ouvir o usuário, entendendo suas necessidades administrativas.

Sobre o Mercado de Saúde, foram desenvolvidas em 2004, várias negociações, visando a encontrar soluções para os inevitáveis impasses com a classe médica relacionados à remuneração de seus serviços, bem como aos contatos com hospitais e clínicas, evoluindo-se bastante, mercê da celebração dos ajustes possíveis. No entanto, dificuldades são previstas com as regulações em vigor. O mesmo quanto a novas reivindicações dos hospitais.

Foram apontadas como Desafios para 2005, ainda nesse item: a) revisão no fluxo de material e medicamentos; b) reorientação de critérios nas Auditorias; c) ênfase em qualidade nas prestações de serviços. ■

NOSSOS POETAS

A Centelha Divina

(*Inspirado em mensagem espiritual de Izabel Gurgel, a quem dedico.*)

Alexandre Caminha

Conserva em mim, Senhor, tua centelha divina.

É ela que me guia às grandes decisões, que me ilumina nos turbos momentos e que me dá força e a pureza das emoções.

Não permitas que ela se embarace nos desvãos penosos da luta diária, nas efêmeras visões da vida material ou nos atropelos da vida missionária.

Se é que Einstein se curvou ao imponderável ligando a energia cósmica a tua centelha com aquela luz e sua força inabalável.

Protege, então, Senhor, a deste teu servo das aparências, do secundário, do passageiro e deixa ela a Teu serviço, no meu acervo.

(*Extraído do livro "Poesias", de Alexandre Caminha de Castro Monteiro, que é aposentado do Banco do Brasil, benemérito em vários conselhos de associações de funcionários, membro de Academia de Letras dos Funcionários do Banco do Brasil e associado da AAPBB*)

NOSSOS PROSADORES

Parábola

Walter Mendonça

O auditório estava repleto. Gente por todos os lados se acotovelava pelos quatro cantos. A ansiedade era grande: afinal, o orador fazia enorme sucesso por onde passava com suas pregações religiosas, dentro de um novo enfoque, dentro de uma forma mais natural, mais convincente, mais realista.

Sua chegada estava sendo esperada para qualquer momento, quando ele aparece de cabelos longos, vestindo roupas simples, e foi logo se desculpando pelo atraso. Pelo semblante dos presentes não houve qualquer protesto. Afinal, foi curto o tempo de espera.

Após a todos cumprimentar, justificou seu atraso, dizendo que, ao chegar à porta do local da palestra, encontrara um casal bastante humilde, ela grávida, dizendo que estavam perdidos, que não encontraram os parentes que os foram esperar na rodoviária. Inclusive não tinham dinheiro para procurar um hotel.

Então, estava o casal numa situação crítica, inclusive a criança poderia nascer naquela noite.

Após contar esta história, o orador pergun-

tou ao auditório quem estaria disposto a acolher, somente por aquela noite, o casal em apuros. Imediatamente, um braço se ergue no meio daquela multidão. Sem ao menos consultar a esposa, a seu lado, aquele homem continuava de braço levantado, até que o orador pergunta se em sua casa teria acomodações suficientes, um quarto de hóspedes pelos menos.

- Não tem nada disso, por uma noite tudo se arranja, nem que tenha que dar a própria cama, respondeu o homem.

O orador agradeceu, perguntou-lhe o nome, o nome de sua mulher e, para espanto de todos, saiu-se com essa:

- Não existe casal nenhum. Ninguém está nesta situação. Conte a história para saber quem estaria disposto a fazer uma caridade.

E finalizou assim:

Meus amigos, se minha história fosse verdadeira e se o casal fosse José e Maria, Jesus teria nascido na casa daquele homem. E apontou para mim. ■

Trecho do livro "A 'Nossa' Moreninha", Walter Mendonça, aposentado, sócio e colaborador da AAPBB

EXPEDIENTE

Diretoria

Presidente:

Francisco Carlos Farias Trigueiro

Vice-Presidente Administrativo:

João Gomes André

Vice-Presidente Adjunto:

Viriato Marques Diniz Neto

Vice-Presidente de Assuntos Assistenciais:

Paulo Lima Ribeiro

Vice-Presidente Adjunto:

Celso de Medeiros Drummond

Vice-Presidente de Assuntos Previdenciários:

José Adrião de Sousa

Vice-Presidente Adjunto:

José Carlos Brandão Neto

Departamentos

Seguros (DESEG):

Diretor – Paulo Ribeiro Cordeiro

Diretor-Adjunto – João Lanes Simões

Financeiro (DEFIN)

Diretor – Milton Carlos Ribeiro

Comunicações (DECOM):

Diretor – Rubem de Cassia Venancio

Conselho Fiscal

Membros Efetivos:

José Gomes de Mello, Luiz Gonzaga Burza

Marco Aurélio Machado da Silva

Membros Suplentes:

Alcides Lustosa Prazeres, Jorge Moura

Shiroshi Yoshiyasu

Coordenação: Rubem de Cassia Venancio

Projeto gráfico/edição/fotolito/impressão:

LL Divulgação Editora Cultural Ltda

Redatores – Francisco Carlos Farias Trigueiro, José Adrião de Sousa, João Gomes André, José Correia Ribeiro,

Marco Aurélio Machado da Silva e Walter Mendonça

MEGAVIDA

O SEGURO QUE OFERECE, NUMA HORA ADVERSA, TRANQUILIDADE PARA SUA FAMÍLIA,
COM UMA PENSÃO COMPLEMENTAR DURANTE 12 MESES.

CONTRATE ATRAVÉS DO TEL. 0800 704 5902, OU NO SITE: www.megavida.com.br, OU

DIRETAMENTE NA AAPBB

RUA URUGUAIANA, 10/1705 - CENTRO - TEL. (21)2232-7561 OU 2509-0347